

*Introdução:* O aumento da idade cronológica é responsável por mudanças morfológicas e funcionais que atingem todo o organismo, dentre elas a perda auditiva, chamada de presbiacusia (diminuição auditiva relacionada ao envelhecimento). Outro sintoma muito comum em idosos e que geralmente acompanha a perda auditiva é o zumbido. Isolados ou em conjunto, estes distúrbios podem provocar impacto negativo no ajuste emocional e social/situacional do paciente idoso. Com o objetivo de avaliar o impacto da perda auditiva na participação social de idosos, Ventry e Weinstein (1982) desenvolveram o questionário *Hearing Handicap Inventory for the Elderly* (HHIE). Já o impacto do zumbido pode ser quantificado utilizando-se o *Tinnitus Handicap Inventory* (THI), criado por Newman et al (). Ambos os instrumentos já foram traduzidos para o português brasileiro. *Objetivo:* Verificar a presença de *handicap* (restrição de participação social) causado pela perda auditiva e pelo zumbido em um grupo de idosos. *Método:* A população do estudo foi composta por idosos de ambos os sexos, participantes do “Centro de Esporte, Lazer e Recreação do Idoso - CELARI (ESEF/UFRGS). Foi aplicado o questionário HHIE em 106 idosos e o questionário THI em 38 idosos. *Resultados:* Os idosos avaliados com o questionário HHIE tinham idade entre 60 e 88 anos com média de 70,4 anos, sendo 16 (15,1%) do sexo masculino e 90 (84,9%) do sexo feminino. Analisando os dados obtidos através do questionário HHIE verificamos que dentre os 106 idosos avaliados 78 (73,6%) apresentaram ausência de handicap, 23 (21,7%) handicap leve a moderado e 5 (4,7%) handicap significativo. Os idosos avaliados com o questionário THI tinham idade entre 60 e 85 anos, com uma média de 69,1 anos, sendo 4 (10,5%) do sexo masculino e 34 (89,5%) do sexo feminino. Dentre os 38 idosos avaliados com o questionário THI 32 (84,2%) apresentaram como resultado zumbido caracterizado como grau 1 (ligeiro - somente percebido em ambientes silenciosos), 5 (13,2%) apresentaram zumbido caracterizado como grau 2 (leve - facilmente mascarado por ruídos ambientais e facilmente esquecido com as atividades diárias), e 1 (2,6%) apresentou zumbido caracterizado por grau 5 (catastrófico - sempre percebido, causando distúrbios nos padrões do sono e dificuldade para realizar qualquer atividade). *Conclusão:* Analisando os dados obtidos pelo questionário HHIE verificamos que a maioria dos idosos (73,6%) apresentaram ausência de handicap auditivo e que a maior porcentagem de idosos avaliados pelo THI (84,2%) apresentaram zumbido grau 1, o que representa um impacto ligeiro na vida diária do idoso.